



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande
Casa de Félix Araújo

PROJETO DE LEI Nº 504/2015

Aut 010

Em 28 de 12 de 2015

AUTOR: ANTONIO ALVES PIMENTEL FILHO.

Ementa

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO CAMPINENSE
AO PROFESSOR CARLOS BARBOSA E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

Distribuição

a Comissão de REDAÇÃO E JUSTIÇA.
para parecer

S.S. Câmara Municipal 16 de 02 de 2016

[Signature]
Presidente

[Signature]
Secretário

1ª Votação

Aprovado em Sessão de 14 de 03 de 2016

[Signature]
Presidente

[Signature]
Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 17 de 03 de 2016

[Signature]
Presidente

[Signature]
Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de _____ de _____ de _____

Presidente

Secretário



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo
Comissão de Redação e Justiça
PARECER AO PROJETO DE LEI N.º 504/15

AUTORIA: Vereador Antonio Alves Pimentel Filho

I – RELATÓRIO

A proposta legislativa de n.º 504/15 de autoria do Sr. Vereador **Antonio Alves Pimentel Filho**, que “*Concede título de Cidadão Campinense ao Professor Carlos Barbosa*” vem a Comissão de Justiça e Redação para oferta do parecer técnico-jurídico.

É o relatório.

II – PARECER DO RELATOR

Justa é a proposta, uma vez que se trata de homenagear uma ilustre pessoa, que vem contribuindo com o nosso Município, sendo, portanto merecedor de nosso reconhecimento e respeito através da concessão requerida pelo PL em epígrafe, pelo que, opinamos por sua regular tramitação perante o Plenário desta Casa Legislativa.

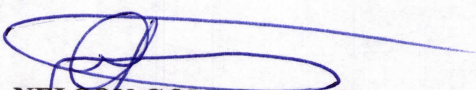
É o parecer do Relator.

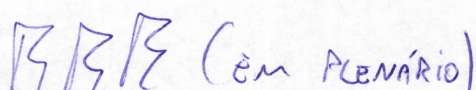
III – VOTO DA COMISSÃO

O PL 504/15 de autoria do Vereador **Antonio Alves Pimentel Filho**, está em plena conformidade com o que dispõe a legislação que rege a espécie – Art. 251 e ss. da Res. 054/2014, pelo que somos por sua regular tramitação com fundamento nas razões expostas no parecer da Relatoria.

É o parecer/voto da Comissão.

S.S. das Comissões Permanentes “*Deputado Petrônio Figueiredo*”, em 18 de fevereiro de 2016.


NELSON GOMES FILHO
Presidente/Relator

 (em PLENÁRIO)
RODRIGO RAMOS
Secretário


JOÃO DANTAS
Membro



Câmara Municipal de Campina Grande

(Casa de Félix Araújo)
Estado da Paraíba

Gabinete da Presidência

Vereador Antonio Alves Pimentel Filho

PROJETO DE LEI Nº 504 / 2015.
De 28 / 12 / 2015

Câmara Municipal de Campina Grande

RECEBIDO

Em 28/12/2015 08:30 h

Sandra Melo
ASSINATURA

Câmara Municipal de Campina Grande

RECEBIDO

Em ____ / ____ / ____ hs

ASSINATURA

**Concede Título de Cidadão
Campinense ao Professor
Carlos Barbosa e dá outras
providências.**


Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadania Campinense ao **Professor CARLOS BARBOSA**, pelos relevantes serviços prestados ao nosso município.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das S. da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo".

Campina Grande, 21 de dezembro 2015.


Antonio Alves Pimentel Filho
Presidente

Justificativa ao Projeto de Lei Nº /2015.

Professor Carlos Barbosa, natural de Pernambuco da antiga Zona Rural de Lagoa do Carro que à época integrava o município de Carpina, menino pobre que para ajudar no sustento da família, foi trabalhar logo cedo com nove anos de idade debaixo do sol impiedoso, foi cortar cana no canavial.

Esse foi o contexto que moldou Carlos Barbosa e o transformou no corajoso empreendedor que hoje possui o mais relevante grupo escolar privado da Paraíba, O Motiva em Campina Grande, hoje com cerca de 6.700 alunos, é um dos quatros da rede que se concentra em João Pessoa e Campina Grande, uma dia em conversa no colégio de Tambaú disse “A minha história me ensinou a ser um vencedor. É uma forma de mostrar pra mim e para as pessoas que sou capaz” já há planos para inaugurar o Motiva Oriental, no Altiplano em 2016.

Mas como chegou nosso homenageado à Paraíba, se deu devido à ausência de ensino médio na sua cidade natal. Para continuar os estudos, Carlos foi morar com um primo em Campina Grande. Fez vestibular para medicina, passou, mas como era privada e não podia pagar, no ano seguinte, resolveu fazer Veterinária na UFPB de Patos, essa alternativa o colocou no ensino superior, mas percebeu desde o início do curso que não tinha nascido para Veterinária.

O caminha certo, no entanto, não tardou a se apresentar. Iara Macedo, diretora do colégio CEPUC, onde ele havia estudado com bolsa, como bom aluno e sabedora do seu interesse constante como aluno, o convida a lecionar Biologia na Rainha da Borborema. Carlos conta que “Assumi a vaga do meu antigo professor. Era um guri sem nenhuma experiência e fui substituir um grande profissional, e recorda sorrindo ao contar essa sua primeira experiência com professor, que as primeiras aulas foram muito ruins”.

Ao passar três anos, resolveu trabalhar em Patos, foi ai que fundou em 1983, o Cursinho Dinâmico, que tinha apenas três docentes. Era a primeira vez que a cidade via professores jovens, vibrantes, e cheios de energia, e ele relembra ao contar esse fato “ESTOUROU”, e Carlos mudou toda a dinâmica nas aulas, salas sem bureau, forçando a dar aulas em pé, tirando aquela imagem autoritária do professor sentado no bureau, aboliu as fichas de aulas trazida pelos professores, sem papel e sem fichas, o professores teriam que dominar a matéria estudando-a com mais cuidado, e seis meses depois, o cursinho passou de uma para quatro turmas.

E em 1985, o Dinâmico virou colégio, Carlos conta um fato que ele chama de sorte, eu chamo de competência, foi decisivo para o sucesso: dos 50 alunos da turma de terceiro ano, 48 fizeram vestibular para a federal, e todos forma aprovados, sendo 14 em medicina, foi a maior aprovação de uma mesma turma em medicina na Paraíba, diz ele que até hoje, não conseguiu superar. Diz nosso homenageado, que o feito trouxe fama à escola e ao trio, disse “A gente

parecia celebridade, dando entrevistas, recebi até um título de cidadão patoense”, o Dinâmico multiplicou seu tamanho, e teve que alugar um espaço em outro prédio, lotando os dois. Mas se instala o que poderia ser uma ameaça pela estrutura o Geo, com 30 mil m², e o Dinâmico com duas salinhas, mas a tensão só durou até o Vestibular, mesmo com estruturas simples a Escola Dinâmica teve resultados superiores ao Geo. O grupo cearense então se apressou a oferecer sociedade, “eles tinham estrutura, o Dinâmico tinha o método”, a sociedade foi feita e nasceu o GEO DINÂMICO em 1990, depois disso a crescente foi constante, e foi criado o Geo em Campina Grande e em João Pessoa em meados de 1992.

Mas a feliz aliança com o grupo, no entanto entrou em crise depois de uma mudança na direção, e em 2.000, o Professor Carlos decidiu deixar o colégio, ele diz com pesar “Foi muito difícil” foi como desfazer um casamento.

Voltou a dar aulas até que recebeu um convite de um pai de uma aluna, que morava numa propriedade com grande área verde, mas queria se mudar, e propôs uma sociedade para montar um colégio no local, Carlos não aceitou a proposta, nem tinha dinheiro para comprar o espaço, mas entraram em acordo por um aluguel da propriedade, era muito caro, por volta de cem salários mínimos, mas ele me deu tolerância de seis meses para se organizar, e foi aceito, ele se diz muito corajoso para os negócios, era o início de um novo século e nascia em Campina Grande o MOTIVA AMBIENTAL, com uma área de aproximadamente 45mil m².

Destemido, Professor Carlos se entusiasmou com o êxito e abriu novas unidades, Campina Grande e João Pessoa, foram quatro colégios de 2001 a 2004, um a cada ano, mas isso teve um custo, o professor teve que se despedir das salas de aulas.

O nosso homenageado, nos seus segredos de sucesso, tem uma peça importantíssima que segue ao seu lado sua esposa Jane Eyre Barbosa com quem tem três filhas, porque quando o assunto é burocracia o professor Carlos se rende a competência e eficiência de Dona Jane que é Diretora Administrativa das quatro unidades, ele diz sempre “Eu sou o homem das ideias, dou os meus pitacos na gestão, mas sou desorganizado para cuidar do dinheiro confessa”, e é aí que entra a executiva competente para gerir os negócios, pois a construção do novo prédio, no Altiplano, o Motiva fez um empréstimo no valor de R\$ 30 milhões, o retorno desse investimento, segundo ele, só deve chegar depois de uma década, “os custos são muitos altos para você oferecer a qualidade que damos aos nossos alunos” explica.

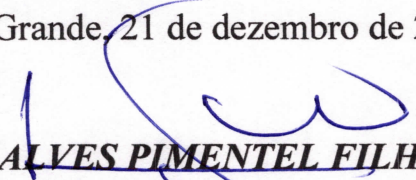
Outro destaque foi a entrada no Programa das Escolas Associadas da UNESCO, o Motiva é a única no Estado com esse selo. Em maio de 2014, Carlos assumiu a coordenação regional do projeto, passou a viajar cerca de duas vezes por ano para conhecer instituições de referência em outros países.

O professor Carlos diz que a saudade da docência, contudo, não lhe dá adeus, diz ainda “Estou na direção, mas sou um eterno professor”, e ainda brinca quando diz “às vezes, vou dar um aviso numa sala e percebo que deu uma aula”.

Maior do Estado em quantidade de alunos, o Motiva investe fortemente na busca por excelência. Mas quando o assunto é expansão do grupo, ele afirma que não há previsão de abrir unidades em outros estados, e diz com muito orgulho, “queremos ser referência no Norte-Nordeste, mas sem sair das fronteiras da Paraíba”. Garante o pernambucano que hoje se torna Campinense, que entrou no Estado pela sala de aula e fez o cenário para uma fascinante história de ascensão e superação.

O autor.

Campina Grande, 21 de dezembro de 2015.


ANTONIO ALVES PIMENTEL FILHO
Vereador Presidente